

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

LUGAR DO AFETO NA RELAÇÃO PROFESSORA E ALUNOS: UM ESTUDO DE CASO

Laura Gabrielly Tenório SILVA¹, Alessandra Oliveira Santos², Lara Cauane Rodrigues da Silva³, Ewellyn Joanna Cavalcante de SOUZA⁴, Elizete Santos BALBINO⁵

¹Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, e-mail: gabrielly.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

²Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, e-mail: alessandra.santos@alunos.uneal.edu.br

³Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, e-mail: lara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

⁴Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, e-mail: ewellyn.souza.2021@alunos.uneal.edu.br

⁵Orientadora Profa. Adjunta do Curso de Pedagogia do *Campus I* da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; e-mail: elizete.balbino@uneal.edu.br

E-mail da autora correspondente: gabrielly.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - O presente trabalho tem por objetivo analisar o lugar do afeto na relação professora e alunos, considerando as observações realizadas em sala de aula por um grupo de licenciandas em Pedagogia que fazem parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Campus I da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). No âmbito educacional, a relevância da afetividade para o processo de ensino e aprendizagem emerge como um elemento fundamental e indispensável nas interações humanas. Quando o afeto é manifestado dentro da sala de aula, a educação se torna muito mais humana, pois o bom relacionamento proporcionado pelo docente em relação aos seus alunos irá levá-los a motivação para aprender, obtendo, assim, conhecimentos e um rendimento escolar significativo. As relações existentes nas vivências no contexto de sala de aula, quando aprofundadas e cultivadas de maneira positiva, por meio da afetividade, promovem conhecimento sobre a subjetividade do aluno por parte do professor e vice-versa. Esse conhecimento intrínseco em cada comportamento e forma de expressão é fundamental para entender e aprimorar a obtenção de aprendizado de cada indivíduo. A problemática que motivou esta investigação foi: qual o lugar do afeto na relação professora e alunos numa escola campo parceira do PIBID? Para esse estudo, em andamento, a abordagem metodológica será de natureza qualitativa e desenvolvida através de um estudo de caso, com o uso da observação participante. Os sujeitos deste estudo são duas professoras e vinte estudantes de duas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental I de uma escola municipal



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

parceira do Pibid da cidade de Arapiraca (AL). Com os dados coletados e, posteriormente, analisados, espera-se verificar na prática a importância da afetividade para o processo de ensino e aprendizagem, compreendendo a afetividade como um elemento capaz de contribuir para a construção de práticas pedagógicas que estimulem o desenvolvimento do saber, onde o afeto irá ocupar um lugar significativo, a fim de favorecer uma melhor aprendizagem dos estudantes. Espera-se, ainda, entender como é trabalhada a afetividade na escola, como se dá a percepção do professor acerca das diferentes atitudes manifestadas pelos alunos frente ao fazer pedagógico num contexto de relações permeadas ou não pelo afeto, reconhecendo o ambiente escolar como um local privilegiado em que as trocas afetivas podem acontecer.

Palavras-chave: Docência. Crianças. Educação.